# CURSO DE PYTHON PARA ENGENHARIA MECÂNICA





# PYTHON PARA ENGENHARIA MECÂNICA

Preparado por: Prof. Gustavo Anjos

19 de Maio de 2017

Resumo. Este texto de nível introdutório tem como objetivo familiarizar o aluno de graduação na criação de ferramentas e solução de problemas em engenharia mecânica com a utlização de uma moderna linguagem de computador - Python. Este texto não se restringe a futuros engenheiros mecânicos, mas também pode ser usado por alunos que desejam obter um conhecimento inicial de solução de problemas diferenciais e como introdução à construção de códigos numéricos mais elaborados.

#### Conteúdo

Introducão

1	Thi Oddyao	1
2	Movimento Horizontal de um Carrinho	1
3	Velocidade terminal de uma gota	2
4	Lançamento de projétil	3
5	Sistema massa-mola	3
6	Sistema massa-mola dissipativo	4
7	Sistema massa-mola vertical	5
8	Geração de malha 1D	5
9	Solução de problema térmico permanente 1D	6
10	Solução de problema térmico permanente com geração de calor 1D	6
11	Solução de problema térmico transiente 1D	7
12	Solução de equação de transporte	7

#### 1 Introdução

Introdução sobre a importânica da linguagem Python na Engenharia Mecânica.

Solução de problemas diferenciais.

Importância da validação do código.

Curso baseado nos livros Mecânica...

Controle de versões (git)

Editor de texto (vim)

#### 2 Movimento Horizontal de um Carrinho

Neste exemplo deseja-se calcular como a força de atrito linear F = -bv atua em uma partícula com massa m a fim de desacelerá-la até sua completa parada na direcao x.

A solucao analítica da equacao:

$$m * \frac{dv}{dt} = -b * v \tag{1}$$

$$v(t) = v0 * exp(-b * t/m)$$
(2)

$$x(t) = \int_0^t v(t)dt = x_i n f * (1 - exp(-b * t/m))$$
(3)

onde  $x_i n f = v0 * m/b$ 

Dados da simulação:

 $\bullet$  m = 1.0 massa da particula

• b = 0.1 coeficiente

• dt = 0.1 passo de tempo

Condições iniciais:

• time = 0.0 tempo inicial

•  $v_0 = 10.0$  velocidade inicial

• x = 0.0 posição inicial

## 3 Velocidade terminal de uma gota

Neste problema deseja-se calcular como a força de atrito linear F = -bv atua em uma partícula com massa m sob uma força de gravidade F = mg a fim de desacelerá-la até o equilíbrio de forças, onde a aceleração seja igual a 0 na direcao y.

A solução analítica da equação:

$$m * \frac{dv}{dt} = b * abs(v) - m * g \tag{4}$$

$$v(t) = v0 * exp(-b * t/m) + v_l im * (1 - exp(-b * t/m))$$
(5)

$$x(t) = \int_0^t v(t)dt \tag{6}$$

Dados da simulação:

• D = 1.5e - 06 [m] diâmetro da gota óleo

• #D = 0.2e - 03 [m] diâmetro da gota de neblina

• rho = 840 [ $kg/m^3$ ] densidade do líquido

• g = 9.81 [ $m/s^2$ ] aceleração da gravidade

• V = np.pi \* D \* D \* D/6.0 [m<sup>3</sup>] volume da gota

• m = rho \* V [kg] massa da partícula

• beta = 1.6e - 04 [kg/ms] viscosidade dinâmica do ar

• b = beta \* D [kg/s] coeficiente de atrito linear

• dt = 0.0000001 [s] passo de tempo

### 4 Lançamento de projétil

Neste exemplo deseja-se calcular como a forca de atrito linear F = bv, ou a forca de atrito quadratica  $F = cv^2$  ou ausencia de forcas de atrito atuam em uma particula com massa m sob uma forca de gravidade F = mq

A equação vetorial (em X e Y) toma a seguinte forma:

$$m\frac{dv}{dt} = F_{drag} + F_g \tag{7}$$

$$m\frac{dv_x}{dt} = Fx_{drag} \tag{8}$$

$$m\frac{dv_y}{dt} = Fy_{drag} + Fy_g \tag{9}$$

Dados da simulação;

• #D = 1.5e - 06 [m] diâmetro do projétil

• D = 7.0e - 02 [m] diâmetro da gota de neblina

•  $V = \pi * D * D * D/6.0$  [m<sup>3</sup>] volume da gota

• m = 0.15 [kg] massa da partícula

•  $\beta = 0.25$  [kg/ms] viscosidade dinâmica do ar

•  $b = \beta * D$  [kg/s] coeficiente de atrito linear

 $\bullet \ \gamma = 0.25 \qquad [Ns^2/m^4]$ 

• c = gamma \* D \* D coeficiente de atrito linear

• dt = 0.01 [s] passo de tempo

Condições iniciais

• time = 0.0 [s] tempo

• x = 0.0 [m] posição

• y = 0.0 [m] posição

• vx = 19.3 [m/s] velocidade

• vy = 23.0 [m/s] velocidade

#### 5 Sistema massa-mola

Neste exemplo deseja-se calcular como a força de mola F = -kx atua em uma particula com massa m sem dissipação.

A solução analítica da equação:

$$m\frac{dv}{dt} = -kx\tag{10}$$

$$v(t) = v_0 exp(-bt/m) \tag{11}$$

$$x(t) = \int_0^t v(t)dt = x_i n f(1 - exp(-bt/m))$$
(12)

onde  $x_{inf} = v_0 m/b$ 

Dados da simulação

 $\bullet m = 1.0$  massa da partícula

• k = 0.1 coeficiente da mola

• dt = 0.1 passo de tempo

Condições iniciais:

 $\bullet \ time = 0.0$  tempo total da simulação

• x = 0.0 posição inicial da partícula

•  $v_x = 10.0$  velocidade inicial da partícula

#### 6 Sistema massa-mola dissipativo

Neste exemplo deseja-se calcular como a forca de atrito linear F = -bv atua em uma partícula com massa m sob uma forca elástica (de mola) linear F = -kx a fim de desacelerá-la ate o equilíbrio de forças, onde a aceleração seja igual a 0 na direcao y.

A equação em X:

$$m\frac{dv}{dt} = F_{spring} + F_{friction} \tag{13}$$

Dados da simulação:

• m = 1.0 massa da partícula

• k = 0.1 coeficiente da mola

• b = 0.1 coeficiente de atrito linear

• dt = 0.1 passo de tempo

Condições iniciais:

 $\bullet \ time = 0.0$  tempo total da simulação

• x = 0.0 posição inicial da partícula

•  $v_x = 10.0$  velocidade inicial da partícula

#### 7 Sistema massa-mola vertical

Neste exemplo deseja-se calcular como a força de gravidade F = -mg atua em uma partícula com massa m sob uma forca elástica (de mola) F = -kx a fim de mantê-la oscilando.

A equação em X:

$$m\frac{dv}{dt} = F_{spring} + F_{grav} \tag{14}$$

 $F_{spring} = -kx e F_{grav} = mg$ 

Dados da simulação:

• m = 1.0 massa da partícula

 $\bullet$  k = 0.1 coeficiente da mola

ullet b=0.1 coeficiente de atrito linear

ullet y=0.0 posição inicial da partícula

• vy = 10.0 velocidade inicial da partícula

• g = 9.81  $[m/s^2]$  aceleração da gravidade

• D = 7.0e - 02 [m] diâmetro da partícula

 $\bullet \quad gamma = 0.25 \qquad [Ns^2/m^4]$ 

• c = gamma \* D \* D coeficiente de atrito linear

• dt = 0.1 [s] passo de tempo

• time = 0.0 tempo total da simulação

• #D = 1.5e - 06 [m] diâmetro do projétil

• m = 0.15 [kg] massa da partícula

•  $\beta = 0.25$  [kg/ms] viscosidade dinâmica do ar

•  $b = \beta D$  [kg/s] coeficiente de atrito linear

#### 8 Geração de malha 1D

Criacao de malha 1D para o método de elementos finitos com dx variando conforme as seguintes equações:

• constante: dx = cte

• quadrática:  $x^2$ 

• cúbica:  $x^3$ 

• exponencial: exp(x)

Parâmetros da malha:

• L = 1.0 comprimento total da malha

• nx = 10 número total de nós

• ne = nx - 1 número total de elementos

Dica: para criação de malha computacional, 2 estruturas são necessárias: um vetor de coordenadas dos nós da malha e uma matriz de conectividade de nós.

### 9 Solução de problema térmico permanente 1D

Neste exemplo deseja-se calcular a distribuição de temperatura unidimensional em regime permanente em uma barra com dimensão adimensional L=1 e temperaturas constantes T(x=0)=0 e T(x=L)=1 nas extremidades da barra.

A equação de interesse:

$$\frac{d^2T}{dx^2} = 0\tag{15}$$

para T(x = 0) = 0 e T(x = L) = 1

Execução do programa:

• nx = 40 número de pontos em x

• L = 1.0 comprimento total

• dx = L/nx intervalo dx

• Ti = 0.0 condição de contorno do primeiro nó

• Tf = 0.0 condição de contorno do último nó

• Q = 2.0 fonte de calor

## 10 Solução de problema térmico permanente com geração de calor 1D

Neste exemplo deseja-se calcular a distribuica de temperatura unidimensional em regime permanente em uma barra com dimensão adimensional L=1 e temperaturas adimensionais constantes T(x=0)=0 e T(x=L)=0 nas extremidades da barra e com geração de calor Q.

A equação de interesse:

$$\frac{d^2T}{dx^2} = Q \tag{16}$$

para 
$$T(x = 0) = 0$$
 e  $T(x = L) = 0$ 

Execução do programa:

• nx = 40 número de pontos em x

 $\bullet$  L = 1.0 comprimento total

• dx = L/nx intervalo dx

ullet Ti=0.0 condição de contorno do primeiro nó

ullet Tf=0.0 condição de contorno do último nó

ullet Q=2.0 fonte de calor

## 11 Solução de problema térmico transiente 1D

#### 12 Solução de equação de transporte